



## ANÁLISE DO PAPEL DO PIBID NA FORMAÇÃO DE BOLSISTAS DO ICSEZ/UFAM

Dainessa de Souza Carneiro<sup>1</sup>

Felipe Santos Marinho<sup>2</sup>

Gelson Vieira Costa<sup>3</sup>

Wellington da Silva Turibio<sup>4</sup>

Patrícia dos Santos Trindade<sup>5</sup>

**Resumo:** O propósito desta investigação foi analisar o papel do PIBID na formação dos estudantes bolsistas do curso de Educação Física do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia da Universidade Federal do Amazonas (ICSEZ/UFAM). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que utilizou como instrumento a aplicação de um questionário composto por cinco perguntas direcionadas a 15 beneficiários do programa. Através das análises, observou-se que 14 dos discentes pretendem seguir na carreira docente, esse dado indica a relevância do PIBID na vida acadêmica dos licenciandos. As contribuições mencionadas e as experiências relatadas evidenciam o quanto positiva é a participação no PIBID e como o programa contribui com a formação docente, considerado como um divisor de águas, uma vez que proporciona aos bolsistas vivenciarem experiências no ambiente escolar

- 1 Especialista em Docência no Ensino Superior, Professora na rede Estadual de Ensino SEDUC/AM, Supervisora do Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência, UFAM, *Campus Parintins/AM*, dainessagen@hotmail.com
- 2 Graduando em Licenciatura em Educação Física, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência, UFAM, *Campus Parintins/AM*, felipe.marinho@ufam.edu.br
- 3 Graduando em Licenciatura em Educação Física, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência, UFAM, *Campus Parintins/AM*, gelson.vieira@ufam.edu.br
- 4 Graduando em Licenciatura em Educação Física, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência, UFAM, *Campus Parintins/AM*, wellington.turibio@ufam.edu.br
- 5 Doutora em Educação/Docente Curso de Licenciatura em Educação Física, Coordenadora de área do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, UFAM, *Campus Parintins/AM*, pstrindade@ufam.edu.br



desde os primeiros períodos do curso de licenciatura, favorecendo a identificação dos estudantes com a área escolhida.

**Palavras-chave:** docência; desenvolvimento; pibid

**Abstract:** The purpose of this investigation was to analyze the role of PIBID in the formation of scholarship students in the Physical Education course at the Institute of Social Sciences, Education, and Zootechnics of the Federal University of Amazonas (ICSEZ/UFAM). This is a qualitative research, which used a questionnaire composed of five questions directed at 15 program beneficiaries as the instrument. Through the analysis, it was observed that 14 of the students intend to pursue a teaching career, indicating the relevance of PIBID in the academic life of the students pursuing a teaching degree. The mentioned contributions and reported experiences highlight how positive participation in PIBID is and how the program contributes to teacher education, considered a watershed moment as it allows scholarship students to experience school environments from the early stages of their teaching degree, facilitating students' identification with the chosen area.

**Keywords:** teaching; development; pibid



## 1 INTRODUÇÃO

Lançado em 2007, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) surge como uma iniciativa estratégica do Ministério da Educação (MEC) visando incentivar a formação de docentes dedicados e qualificados. O programa busca despertar nos estudantes de nível superior o interesse pela carreira docente e promover sua valorização, por meio da oferta de bolsas de estudo. Estas são direcionadas prioritariamente à instituições de ensino que apresentam desempenho insatisfatório no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), segundo informações do portal do MEC. Bartochak e Sanfelice (2021) destacam que o PIBID representa uma política pública focada na redução dos índices de evasão e na diminuição da carência de professores nas áreas de licenciatura, com especial atenção inicialmente às disciplinas de Química, Física, Biologia e Matemática.

Desde o anúncio do primeiro edital em 2007, a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) manifestou interesse pelo Programa Institucional de Iniciação à Docência, motivada pela baixa taxa de formandos em ciências exatas e pela falta de iniciativas voltadas especificamente para cursos de licenciatura. Em 2009, o programa se expandiu com um segundo edital, abrangendo a educação básica em sua totalidade. O terceiro edital, conhecido como PIBID Diversidade, teve como foco aprimorar a formação de docentes indígenas. Foi apenas em 2012 que o programa se estendeu aos campi de Parintins, Itacoatiara e Coari. No campus de Parintins, especificamente, o PIBID beneficiou os cursos de educação física, pedagogia e artes visuais. Em sua quarta edição (2022-2024), o subprojeto Educação Física, com 24 bolsistas e três supervisores, está ativo em três escolas estaduais.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) atua em conformidade com uma normativa da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), especificamente mencionada no artigo 62, parágrafo 5º. Esse programa abarca um leque de finalidades voltadas para fortalecer o vínculo entre estudantes de licenciatura e o ensino básico, além de promover uma aproximação produtiva entre as universidades e as escolas. O objetivo é familiarizar os discentes com as práticas pedagógicas vigentes em suas áreas de especialização, permitindo uma harmonização entre teoria e prática educacional. Essa integração se dá por meio do compartilhamento de experiências entre supervisores e bolsistas, que, enriquecidos por esses intercâmbios, levam os aprendizados adquiridos para seus futuros ambientes profissionais.



Assim, este estudo teve como propósito analisar o papel do PIBID na formação dos estudantes bolsistas do curso de Educação Física do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia da Universidade Federal do Amazonas (ICSEZ/UFAM).

## 2 METODOLOGIA

Este estudo seguiu uma abordagem qualitativa, focando na análise dos fenômenos sociais e educacionais relacionados aos estudantes de licenciatura em Educação Física no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O objetivo foi investigar as visões, vivências e métodos adotados pelos bolsistas, com a supervisão e orientação da coordenadora de área, visando obter uma compreensão aprofundada do ambiente educacional em escolas públicas do interior do Amazonas.

Esta pesquisa foi realizada entre os meses de Janeiro a Março de 2024, no Município de Parintins, Amazonas, com 15 alunos do 2º, 4º e 6º período do curso de licenciatura em educação física do ICSEZ-UFAM, regulamente matriculados no semestre 2023/2, bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID ICSEZ/UFAM), inseridos nas escolas parceiras do programa, a saber: Escola Estadual Ministro Waldemar Pedrosa, Escola Estadual Gentil Belém e Colégio Nossa Senhora do Carmo.

Para a coleta de dados, foi desenvolvido um questionário visando a atender aos objetivos da pesquisa. Este questionário contou com cinco perguntas abertas, permitindo aos entrevistados a liberdade de expressar suas visões detalhadamente. A aplicação foi realizada através da plataforma online “Formulários Google”, as perguntas do questionário foram estruturadas para analisar as seguintes reflexões: (1) A contribuição das atividades do PIBID na formação dos bolsistas; (2) As iniciativas do PIBID mais relevantes para sua formação; (3) A percepção geral sobre o subprojeto de Educação Física; (4) As motivações para participar do PIBID; e (5) A intenção de seguir na carreira docente após a conclusão do curso. A análise dos dados adotou uma abordagem interpretativa das respostas, com o objetivo de correlacionar e comparar os dados fornecidos pelos participantes. Este método procurou condensar as informações reunidas para revelar percepções consistentes, auxiliando na construção de uma compreensão abrangente sobre o papel do PIBID na preparação dos futuros educadores de Educação Física do ICSEZ/UFAM.



## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 3.1 Sobre a contribuição das atividades do PIBID na formação dos bolsistas

Constatou-se que 14 dos participantes identificaram a experiência direta no ambiente escolar como um dos principais fatores que enriquecem sua formação acadêmica. Essa experiência foi essencial não só para ampliar o conhecimento, mas também para o aprimoramento da capacidade de falar em público e para o desenvolvimento de habilidades na resolução de problemas. Esses resultados estão em consonância com os estudos de Melo (2020, p. 136), que argumenta que a interação cotidiana na escola permite que os estudantes aperfeiçoem suas habilidades de comunicação oral e escrita, além de planejamento e avaliação. Segundo o autor, o contexto escolar também promove a capacidade do estudante de exercer uma prática reflexiva, apresentar soluções inovadoras para desafios e dificuldades enfrentados na docência.

De acordo com Dias e Soares (2012), a conquista de êxito está intimamente ligada à preparação para o início da carreira profissional, diante disso, este estudo revela a importância da imersão precoce na realidade escolar para o desenvolvimento profissional dos futuros professores. As declarações dos participantes destacam a importância dessa experiência, sugerindo uma conexão significativa entre a prática pedagógica e a eficácia na formação de professores. O foco na obtenção de conhecimento prático, combinado com o desenvolvimento de habilidades de comunicação e resolução de problemas, revela a complexidade da educação como uma prática que transcende o aspecto teórico, demandando habilidades multidisciplinares.

As observações dos entrevistados reforçam a ideia de que a aprendizagem não se limita ao conteúdo curricular, mas se estende à aquisição de competências vitais para a vida, evidenciando o valor das experiências educativas integradas e diversificadas, como afirmou (B1) “as experiências vivenciadas na escola vem contribuindo significativamente para o meu crescimento social e emocional. Estas práticas têm se revelado fundamentais tanto na esfera educacional quanto na carreira profissional”.

Estudos como o de Martins e Ribeiro (2017, p. 1), apontam a participação dos estudantes como um indicador chave para determinar a qualidade do ensino, ligando diretamente a intensidade do envolvimento do aluno ao seu desempenho acadêmico. Estudantes engajados em atividades diversificadas



apresentam melhorias notáveis em habilidades como resolução de conflitos e empatia, elementos fundamentais para o sucesso tanto na vida acadêmica quanto profissional.

### 3.2 Sobre as iniciativas do PIBID mais relevantes para sua formação

As respostas destacam a relevância da experiência prática adquirida através das atividades de ensino, realizadas por meio de projetos de intervenção pedagógica. Além disso, a troca de experiências entre os bolsistas e a oportunidade de interagir diretamente com os alunos são elementos essenciais para o desenvolvimento profissional dos futuros professores. Esse contato direto não apenas facilita uma compreensão mais profunda das realidades educacionais, mas também possibilita a aplicação de teorias pedagógicas em situações reais, aprimorando as habilidades didáticas e promovendo uma reflexão mais precisa sobre as práticas pedagógicas adotadas em cada escola.

A Imersão na realidade escolar e a Mostra de Dança, mencionadas por 5 dos informantes, emergiram como duas das iniciativas mais valorizadas para o desenvolvimento acadêmico, como apontaram (B2) e (B3):

*Acredito que o próprio programa em si, no que se refere a introduzir o discente no contexto escolar e experimentar mesmo que de uma forma rasa tudo o que ele pode enfrentar após a sua formação. Além disso, desde o começo do programa o discente cria seu próprio pensamento sobre a docência e ao se deparar com diversas situações de sala de aula consegue criar soluções tornando-se mais autônomo (B2).*

*O projeto de iniciação à docência propôs ações diversificadas no decorrer do projeto e todas de formas dinâmica a que me marcou mais foi a primeira mostra de dança. Eu achei gratificante o processo todo desde o planejamento, ensaios, até o dia do evento e me sinto feliz que essa ação teve uma demanda positiva e os novos Pibidianos terão a oportunidade de dar a continuidade na próxima edição (B3).*

Não surpreende que a participação em uma Mostra de dança seja uma experiência significativa na vida de alguém, considerando que os benefícios dessa prática são amplamente reconhecidos. Segundo Nanni (2003, p. 7) as danças, em qualquer período histórico ou local geográfico, são uma representação das expressões e emoções dos povos, transmitindo seus estados de espírito e refletindo suas características culturais, servindo como meio



de expressão e comunicação. Gariba e Franzoni (2007, p.156), por sua vez, argumentam que compreender a dança e a si mesmo requer familiaridade com a história pessoal e as expressões culturais da comunidade. Nesse contexto, a dança sempre abordou temas essenciais da existência humana, como saúde, religião, morte, fertilidade, vigor físico e sexual, e influenciou diversos campos, como terapia, arte e educação, resultando em uma variedade fascinante de manifestações.

Mesmo com todos os benefícios da dança, essa prática é pouco utilizada no ensino básico. Segundo Silva et al. (2022, p. 1), as aulas de Educação Física tendam a privilegiar esportes coletivos, observando-se uma notável escassez de práticas corporais. Portanto, torna-se fundamental que os bolsistas promovam ativamente essas atividades. Este incentivo não só diversifica o repertório pedagógico dos futuros professores de Educação Física, mas também ressalta a importância da inclusão de expressões culturais e artísticas no currículo escolar, enriquecendo assim a experiência educativa tanto para professores quanto para alunos.

### 3.3 Sobre a percepção do Subprojeto Educação Física

A maior parte dos respondentes, correspondendo a 10 pessoas, ressaltou que o Subprojeto de Educação Física contribui significativamente para o ganho de experiência na carreira docente, conforme indicado por (B2) e (B7):

*O subprojeto PIBID é de suma importância no processo de formação à docência, além de estimular a iniciação à docência nos oportuniza várias experiências e aprendizados, além disso, nos possibilita pôr em prática o que foi aprendido nas aulas teóricas na universidade (B2).*

*No meu ponto de vista o subprojeto é de grande importância para os licenciandos, pois ajuda na inserção no meio escolar dos novos discentes que estão entrando na carreira docente (B7).*

O programa possibilita uma proximidade com a realidade escolar agregando valor para os estudantes de licenciatura, uma vez que facilita a integração dos futuros professores, apoiando aqueles que pretendem iniciar sua jornada na docência. Segundo Soczek (2011, p. 62), os primeiros anos de uma carreira como professor são frequentemente percebidos como os mais desafiadores, pois representam uma transição entre o período de formação acadêmica e a efetiva experiência prática como educador.



Os entrevistados destacam a importância de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, como cita Paulo Freire (2000, p. 40) “a educação é sempre uma teoria do conhecimento aplicada na prática”. O autor destaca a ligação intrínseca entre teoria e prática, argumentando que a prática educacional se apoia nos fundamentos teóricos. Assim, o programa serve como um exemplo palpável de como aplicar a teoria do conhecimento na prática, preparando os futuros professores para superar os desafios da carreira com um alicerce firme e reflexivo.

De maneira similar, Flores (2010, p. 163) enfatiza o valor da aprendizagem através da observação, considerando-a vital para a absorção dos princípios do processo de ensino-aprendizagem. A autora sustenta que tal método não apenas simplifica o entendimento de conceitos teóricos, mas também estimula uma prática de reflexão indispensável para a evolução na carreira de docente.

### **3.4 Sobre as motivações que levaram os estudantes a participar do PIBID**

Aquisição de experiência na docência foi uma das principais motivações que impulsionaram os estudantes a participarem do PIBID, conforme indicado pela fala dos entrevistados: “obtive um amplo conhecimento na minha área profissional, eliminando qualquer dúvida quanto à minha verdadeira paixão e vocação profissional” (B5); “a experiência em sala de aula foi importante para determinar se é realmente isso que desejo para minha vida” (B7).

Segundo Silva, Gonçalves e Paniágua (2017, p. 7), para os futuros educadores, essa primeira experiência é fundamental para a construção gradual de sua formação, permitindo-lhes adquirir cada vez mais conhecimento ao longo do processo educacional. Ao se envolver diretamente no processo de ensino e aprendizagem, os futuros educadores têm a oportunidade de vivenciar em primeira mão os desafios e recompensas da profissão docente. Primeiramente, a experiência em sala de aula oferece aos aspirantes a professores uma visão real do ambiente educacional, permitindo-lhes avaliar se têm afinidade com a docência e se sentem realizados ao interagir com os alunos. Esse contato direto com os desafios e demandas do ensino pode ajudar os indivíduos a discernir se a carreira de professor é realmente adequada às suas habilidades e interesses pessoais.

O incentivo financeiro levou 4 dos respondentes a entrar para o programa: “participar de um projeto com a oportunidade de receber uma bolsa é





um incentivo significativo durante meus estudos” (B7). Este dado corrobora com Oliveira (2016, p. 49) sobre 64% dos discentes no ensino superior recorrerem ao apoio do programa como meio essencial para sua permanência na universidade. Da mesma forma, Barroso, Souza e Souza (2023, p. 39) reitera que 18% dos alunos destacaram que receber algum auxílio da universidade ajudou-os a permanecer no ensino superior.

A necessidade de receber bolsa no PIBID está intrinsecamente relacionada a vários fatores que abrangem tanto o aspecto financeiro quanto o acadêmico e profissional dos estudantes. De acordo com a investigação conduzida por Barroso, Souza e Souza (2023, p. 39), no curso de licenciatura em educação física desta mesma universidade (ICSEZ/UFAM), foi constatado que 33% dos alunos não possuem emprego e dependem financeiramente de suas famílias para custear seus gastos, 19% trabalham, mas não têm independência financeira, e 8% são responsáveis pelo sustento de suas famílias, enquanto apenas 13% são financeiramente independentes, o que indica que esses estudantes têm meios para arcar com suas próprias despesas sem necessitar do suporte financeiro de suas famílias. Assim, com base na pesquisa desses autores, fica evidente que 52% dos graduandos precisam de auxílio financeiro para continuar seus estudos na universidade.

Nesse cenário, o PIBID desempenha um papel crucial ao fornecer suporte financeiro, permitindo que os bolsistas se concentrem mais intensamente em seus estudos e participem ativamente do programa, sem a necessidade de equilibrar compromissos com empregos remunerados que poderiam prejudicar seu desempenho acadêmico. Esse suporte é especialmente significativo para os alunos que enfrentam dificuldades financeiras e requerem apoio para continuar sua educação.

### **3.5 Sobre a Intenção de seguir a carreira docente após a conclusão do curso**

De um total de 15 bolsistas, 14 expressaram sua intenção de seguir carreira, com apenas um não tendo essa intenção. Diante das justificativas apresentadas, a paixão pela área e a influência significativa do Programa foram as mais citadas: “Pretendo seguir com a docência pois é uma área que consigo me encaixar, principalmente após conviver com os alunos durante o PIBID” (B9); “Sim, seguirei. Escolhi cursar licenciatura em Educação Física para me tornar uma professora e compartilhar os meus conhecimentos e a paixão pela atividade física com outras pessoas” (B11).



Muitos expressam entusiasmo e convicção de que a docência é um caminho repleto de momentos extraordinários e desafios que contribuirão com o seu crescimento profissional. As respostas refletem não apenas a escolha da Educação Física como profissão, mas também o acolhimento que surge, onde a área escolhe os estudantes tanto quanto eles a escolhem, assim relata (B12): “[...]Espero poder ser agraciada com momentos inesquecíveis, pois além da Educação Física ter me escolhido, acho que a docência também me escolheu”. A escolha pela profissão docente pode ser influenciada pelo PIBID, que se torna significativo nas vivências dos estudantes ao oferecer experiências práticas que vão além do conteúdo teórico abordado na universidade.

Embora 13 dos participantes tenham indicado que o PIBID tem auxiliado a superar medos iniciais vinculados à sala de aula, este resultado sugere também uma reflexão sobre o programa. Enquanto a influência positiva do PIBID na preparação dos futuros professores é inegável, destacando-se como um meio eficiente para integrar prática e teoria, é importante considerar o que acontece com os 2 restantes. Essa parcela de participantes que não sentiu o mesmo nível de apoio para superar seus receios iniciais aponta para a necessidade de uma avaliação e possível reformulação do PIBID. Isso visa garantir que o programa atenda de maneira mais uniforme às necessidades de todos os estudantes, fortalecendo ainda mais sua base para enfrentar os desafios da docência e maximizando seu potencial como estímulo na formação docente. Além disso, é importante ressaltar um aspecto destacado por Dias e Silveira (2023, p. 2), que é a relação entre a escolha de uma profissão e a respectiva formação profissional com as histórias e vivências pessoais de cada indivíduo.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os diversos aspectos relacionados ao papel do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação dos estudantes, especificamente dentro do contexto do subprojeto de Educação Física do ICSEZ/UFAM, tem desempenhado um papel fundamental na promoção da qualidade dos futuros professores da educação básica do município de Parintins, AM.

A coordenadora de área e os professores supervisores contribuem orientando e transmitindo suas experiências oportunizando aos estudantes (bolsistas) atuarem diretamente nas escolas campo, aprendendo com as situações cotidianas, elaborando novas metodologias, desenvolvendo



práticas pedagógicas, elaborando planos de aula, além de uma compreensão mais ampla de sua futura profissão.

As iniciativas do Subprojeto de Educação Física são fundamentais para o crescimento acadêmico e profissional dos envolvidos, enriquecendo suas habilidades e preparo para a carreira docente. Da mesma forma, os participantes valorizam as atividades específicas oferecidas pelo programa como fundamentais para seu desenvolvimento, destacando práticas exemplares que têm potencial para serem refinadas ou ampliadas.

A percepção dos estudantes sobre o subprojeto de Educação Física é clara, enfatizando a importância e o impacto no enriquecimento do conhecimento e nas práticas pedagógicas. Em relação às motivações para a participação no PIBID, sobressai-se a busca por experiência na docência, além de um evidente desejo de contribuir para a melhoria da educação pública, entre outras razões motivacionais. Esses elementos refletem o comprometimento dos estudantes com a carreira docente.

Conclui-se, portanto, que o PIBID exerce uma influência na orientação dos bolsistas rumo à carreira docente após a conclusão de seus cursos, demonstrando que o programa contribui de maneira positiva na escolha pela docência como profissão. Além disso, evidencia-se que essa influência vai além do âmbito acadêmico, afetando também o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes, tornando-os protagonistas.

Apesar de suas imperfeições, é amplamente reconhecido como um dos programas mais eficazes para a formação docente. Contudo, essa percepção destaca a necessidade de ir além, impulsionando o desenvolvimento de novas iniciativas e o aperfeiçoamento contínuo da docência.

## 5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia- ICSEZ/UFAM e da Secretaria Estadual de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas (SEDUC).

## REFERÊNCIAS

BARROSO, I. S; SOUZA, T. B; SOUZA, W. M. **O Curso de Licenciatura em Educação Física do ICSEZ/UFAM: Aspectos facilitadores e desafiadores na visão dos acadêmicos.** 2023. 61f. Tese (Trabalho de conclusão de curso)



Universidade Federal do Amazonas (UFAM), 2023. Disponível em: [https://rii.ufam.edu.br/bitstream/prefix/7201/23/TCC\\_lzaiasBarroso\\_ThianeSouza\\_WashingtonSouza.pdf](https://rii.ufam.edu.br/bitstream/prefix/7201/23/TCC_lzaiasBarroso_ThianeSouza_WashingtonSouza.pdf)

BARTOCHAK, A. V.; SANFELICE, G. R. Impactos da política pública do Pibid nas trajetórias formativas de ex-bolsistas: uma revisão de literatura. **Rev. bras. Estud. pedagog.**, Brasília, v. 104, e5597, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.104.5597>

DIAS, E. T. D; SILVEIRA, F. C. C. Profissão docente: adolescentes e adultos emergentes escolhem ser professores? **Revista Educação, ciência e cultura**, Canoas, v. 28 n. 1, p. 01-17, 2023. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Educacao/article/view/10373/4326>

DIAS, M. S. L; SOARES, D. H. P. A Escolha Profissional no Direcionamento da Carreira dos Universitários. **Revista Psicologia: Ciência e Profissão**, Curitiba, v. 32, n. 2, p. 272-283, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/33KF7yskTFtPcQpBDmX95Zg/?lang=pt&format=pdf>

FLORES, M. A. Algumas reflexões em torno da formação inicial de professores. **Educação, Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal**, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 182-188, 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/848/84816931003.pdf>

FREIRE, P. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. 1.ed. São Paulo: Editora UNESP, 2000, 63p.

GARIBA, C. M. S; FRANZONI, A. Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v.13, n. 02, p.155-171, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.3553>

MARTINS, L. M; RIBEIRO, J. L. D. Engajamento do estudante no ensino superior como indicador de avaliação. **Avaliação**, Campinas, v. 22, n. 1, p. 223-247, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/VD7hTdfYbHCZKNKxzTNfHSYk/#>

MELO, N.; LYRA, K. A. P. A importância do Pibid e do Pibic: uma reflexão sobre programas de formação docente. **Iniciação Científica CESUMAR**,



Nova Iguaçu, v. 22, n. 1, p. 133-139, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/iccesumar/article/view/7987/6310>

NANNI, D. **Dança educação: princípios métodos e técnicas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998. 307p.

OLIVEIRA, A. R. L. **A contribuição do PIBID/Física na formação profissional dos estudantes de licenciatura em Física da UFAM**. Tese (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM), 2016. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/5101/2/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20-%20Antonio%20Rizonaldo%20%20Lima.pdf>

SILVA, J.; ALENCAR, A.; SALLES, W. N.; RESENDE, R. O ensino da dança na educação física escolar: Um relato de experiência fundamentado no ensino centrado no aprendiz. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga, vol. 35, n. 2, p. 148-166, 2022. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.21814/rpe.18801>

SILVA.S.; GONÇALVES, M. D.; PANIÁGUA, E. R. M. A importância do PIBID para formação docente. In: 3º Encontro Missionário de estudos Interdisciplinares em cultura, **Anais [...]**, Santo Ângelo - RS, 2017. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/pibid2014/files/2018/02/a-importancia-do-pibid-para-formacao-docente.pdf>

SOCZEK, D. PIBID como Formação de Professores: reflexões e considerações preliminares. **Revista brasileira de pesquisa sobre formação docente**, Belo Horizonte, v. 03, n. 05, p. 57-69, 2011. Disponível em: <https://revformacao-docente.com.br/index.php/rbfpf/article/view/46>